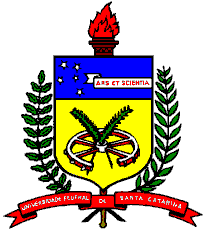
****

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LITERATURA

**Disciplina**: PGL510139 - Tópicos especiais Teoria da Modernidade – 4 créditos

**Curso**: *Goya plagia Didi-Huberman*.

**Professor**: Raul Antelo.

**Período:** segundo semestre de 2018.

**Horário**: sexta-feira, às 8.30h.

**Proposta**:

Enquanto compunha sua história da fotografia, em 1931, Walter Benjamin também ponderava que a ideia da autonomia desliza sem dificuldade para o histórico e conduz à tentativa de representar a história da disciplina como um decurso autonomamente isolado e destacado de qualquer cenário político-intelectual. Se a história da literatura encontra-se, portanto, em meio a uma crise, não é porque ela seja apenas uma disciplina problemática, mas, porque ela é, em seu próprio desenvolvimento, apenas um momento da história geral, muito embora não tenha surgido, desde o início, no seu âmbito. O paradoxo reitera-se, contemporaneamente, com a reivindicação do *anacronismo*, que exige, para sua existência, de um peculiar reforço da abordagem histórica.Benjamin não ignorava que, em 1915,Heinrich Wölfflin já via a possibilidade, em *Princípios fundamentais de história da arte*, de pensar uma História da Arte sem nomes (*Kunstgeschichte ohne Namen*), ideia que reaparece em Valéry e sua ambição de uma história "sans que le nom d’un écrivain y fût prononcé", utopia que irriga o modelo borgeano de anacronismo deliberado. Depois de muita compreensão autônoma em torno de uma Teoria da Modernidade a partir de Baudelaire, i.e., após o Baudelaire católico de Claudel, o laico de Valéry, o moderno de Benjamin, o pós-moderno de Jameson, o anti-moderno de Compagnon, poderíamos retornar ao próprio e resgatar o julgamento que ele faz de Goya ("Quelques caricaturistes étrangers", 1857) e de como ideias tais como o desastre, o capricho ou os retratos da loucura antecipam a agenda do século XXI. È Foucault quem define que tanto em Sade, quanto em Goya, a loucura perdura em sua noite: "le non-être qu'elle était devient puissance d'anéantir. À travers Sade et Goya, le monde occidental a recueilli la possibilité de dépasser dans la violence sa raison, et de retrouver l'expérience tragique par-delà les promesses de la dialectique". Portanto, nesse para além da dialética, Goya torna-se plagiário de Didi-Huberman. È conhecida a conexão entra certas telas de Goya e outras do Impressionismo francês. Pensemos na *Maja* goyesca e na *Olympia* de Manet, tela que, na opinião de Bataille, inaugura a arte moderna porque abole o assunto. Outro tanto com as *majas* na sacada de Goya e *Le Balcon*, ao qual podemos acrescentar, se não quisermos chegar a Genet, *Le balcon au Folies-Bergère,* do mesmo Manet, e sua leitura anamórfica por Foucault; ou ainda, os fuzilamentos de Goya e *La Barricade* ou o *Maximiliano,* todas elas de Manet. Essa perspectiva nos abre um leque que inclui os primórdios do moderno classicamente aceito, Odilon Redon e Rouault; Picasso e a tauromaquia, com todo o debate bataillano em torno da vida e da biopolítica; as leituras de Gómez de la Serna e Alberti; as representações da morte, de Georges Duthuit, ligando os fuziamentos de Goya ao *Guernica*; o libelo do Antonio Saura contra o quadro de Picasso ("un cartelón") e sua encomiástica análise do cachorro afundando na areia: Beckett. A marca de Goya em Alfred Kubin, Otto Dix, Georges Grosz e as teorias de arte moderna que dela se derivan. Especial destaque será concedido a Eugenio D´Ors e sua teoria do barroco, aclimatada na Itália por Anceschi e que repercutiria nos estudos de Dorfles. Em suma, como a obra que vem do passado responde sempre a uma indagação que vem do futuro, Didi Huberman, a partir da *montagem heterocrônica*, propõe o *atlas* como aquilo que reúne os objetos de pesquisa num dispositivo de “painéis móveis”, constantemente montados, desmontados e remontados, em resposta à loucura e à guerra. Deste modo, a disciplina artística passa a ser encarada então como uma história documental do imaginário ocidental (herdeira, nesse sentido, de *Los Desastres de la Guerra* e de *Los Caprichos*) mas, ao mesmo tempo, como uma ferramenta para entender a violência política nas imagens da história. Uma figura do Establishment, Pedro de Madrazo, escrevia, meio século após a morte de Goya, em 1884, que "nacido al mundo este hombre singular para pintar las escenas en medio de las cuales se disolvía la antigua nacionalidad española bajo el bochornoso reinado de Carlos IV, descolló entre los degenerados pintores de aquella época de transición como un gigante roble entre enfermizos arbustos, y como un misterioso y terrible profeta del arte del porvenir, realista y destructor de toda convencional belleza. La virtualidad de Goya, añadimos ahora, ha trascendido de tal manera a la generación moderna, que hoy ya casi amenaza degenerar en nuevo daño lo que fue en un principio saludable protesta". Por esse motivo, nas *Passagens*, Benjamin dizia que a história se decompõe em imagens, nunca em histórias.

**Questões**:

1. a periodização é uma organização da duração. Ascensão e decadência.

2. a organização temporal como causalidade. Goya e inoperância: "um oasis...o domingo" (Gómez de la Serna).

3. o heterocronismo: operação historiográfica paradoxal.

4. a atribuição de valor: precursores, epígonos.

**Bibliografia**:

ADORNO, Theodor W. - "Du mauvais usage du baroque" in *L´art et les arts*. Trad. J. Lauxerois. Paris, Desclée de Brouwer, 2002, p.107-138.

AGAMBEN, Giorgio - *La potenza del pensiero*: Saggi e conferenze. Vicenza, Neri Pozza, 2005.

IDEM - *Il regno e la gloria.* Vicenza, Neri Pozza, 2006.

IDEM - *Categorias italianas* (Estudos de poética e literatura). Trad. Carlos Eduardo S. Capela e Vinícius Honesko. Florianópolis, ed. da UFSC, 2014.

IDEM - *O que é o contemporâneo*. Trad. Vinícius Honesko. Chapecó, Argos, 2009.

IDEM. *Signatura rerum*. Sul metodo. Torino, Bollati Boringhieri, 2008.

IDEM - «Gusto». *Enciclopedia*. Vol. 6. Ed. Ruggero Romano. Torino, Einaudi, 1979.

# IDEM - *O fogo e o relato*. Ensaios sobre criação, escrita, arte e livros. Trad. A. Santurbano e P. Peterle. São Paulo, Boitempo, 2018.

ALBERTI, Rafael - *A la pintura*. Buenos Aires, Losada, 1948.

AMARAL, Aracy (ed.) – *Arquitectura neocolonial. América Latina-Caribe-Estados Unidos.* São Paulo, Memorial / Fondo de Cultura económica, 1994.

ANCESCHI, Luciano - *La idea del Barroco*. Estudios sobre un problema estético. Trad. R. Torrent. Madrid, Tecnos, 1991.

ARENDT, Hannah - *Entre o passado e o futuro*. São Paulo, Perspectiva, 1979.

BADIOU, Alain - *Le siècle.* Paris, Seuil, 2005.

IDEM - *Pequeno Manual de Inestética*. São Paulo, Estação Liberdade, 2002.

BATAILLE, Georges - *Manet*. Paris, Skira, 1955.

IDEM – *La literatura como lujo*. Trad.J. Llovet. Madrid, Cátedra, 1993.

IDEM – *La felicidad, el erotismo y la literatura. Ensayos 1944-1961*. Trad. Sílvio Mattoni. Buenos Aires, Adriana Hidalgo, 2001.

BAUDELAIRE, Charles - *Escritos sobre Arte*. Ed. Plínio Augusto Coelho. São Paulo, Imaginário, 1998.

BAYARD , Pierre - *Le Plagiat par anticipation*. Paris, Minuit, 2009.

BELTING, Hans - *End of the history of art?* Trad. Christopher S. Wood. Chicago, University of Chicago Press, 1987.

BELHAJ KACEM, Mehdi - Inesthétique et mimésis. Badiou, Lacoue-Labarthe et la question de l’art. Paris, Lignes, 2010.

BENJAMIM, Walter - *Baudelaire*. Ed. Giorgio Agamben, Barbara Chitussi e Clemens-Carl Härle.Trad. Martin Rueff e Étienne Dobenesque. París, La Fabrique 2013.

IDEM - *Magia e técnica, arte e política* (Obras escolhidas, Vol. I). Trad. Sérgio Paulo Rouanet. São Paulo, Brasiliense, 1985.

IDEM - *Passagens.* Org. Willi Bolle. Belo Horizonte, Ed. UFMG; São Paulo, Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2006.

IDEM - *História da Literatura e Ciência da Literatura*. Trad. Helano Ribeiro. Posf. Manoel R. de Lima. Rio de Janeiro, 7Letras, 2016.

BERGAMIN, José- "Pintar como querer (Goya, todo o nada de España)". *Hora de España,* nº 5, Valencia, maio 1937.

IDEM - *F****ronteras infernales de la poesía*.** Madrid, Taurus, 1959.

IDEM - *El*disparate*en la literatura española*. Ed.Nigel Dennis. Sevilla, Renacimiento, 2005.

BEVERLEY, John – *Una modernidad obsoleta: estudios sobre el barroco*. Los Teques, Fondo Editorial ALEM, 1997.

BLANCHOT, Maurice - *O espaço literário*. Rio de Janeiro, Rocco, 1987.

IDEM - *O livro por vir*. Trad. Leyla Perrone Moisés. São Paulo, Martins Fontes, 2005.

BORGES, Jorge Luis - “Torres Villarroel (1693-1770)” in *Inquisiciones*.Buenos Aires, Seix Barral, 1994.

IDEM - “Para el centenario de Góngora”, *Martín Fierro.* a. IV, nº 41, 28 maio 1927.

BOURRIAUD, Nicolás - *Estética relacional.* Buenos Aires, Adriana Hidalgo, 2006.

IDEM - *Posproducción.* Buenos Aires, Adriana Hidalgo, 2007.

IDEM - *La exforma*. Buenos Aires, Adriana Hidalgo, 2015.

BOZAL, Valeriano - *Goya y el gusto moderno*. 2ª ed. Madrid, Alianza, 2002.

BUCI-GLUCKSMANN, Christine - “O plissado barroco da pintura” in ESCOBAR, C.H.(org.) – *Dossier Deleuze.* Rio de Janeiro, Hólon, 1991.

IDEM - *La Raison baroque. De Baudelaire à Benjamin*. Paris, Galilée, 1984.

BUCK-MORSS, Susan - *The Origin of Negative Dialectics: Theodor W. Adorno, Walter Benjamin, and the Frankfurt Institute*. New York, Free Press, 1977.

BURUCUA, Gastón - *Historia, arte, cultura. De Aby Warburg a Carlo Ginsburg.* Buenos Aires, Fondo de Cultura Económica, 2007.

CADAVA, Eduardo - *Words of Light: Theses on the Photography of History.* Princeton, Princeton University Press, 1998.

CALABRESE, Omar - *L’Età Neobarocca.* Roma, Laterza, 1987.

CAMPOS, Haroldo de - *A arte no horizonte do provável.* São Paulo, Perspectiva, 1969.

IDEM - *A operação do texto.* São Paulo, Perspectiva, 1976.

IDEM - *Metalinguagem*. Petrópolis, Vozes, 1967.

CORTAZAR, Julio - **"Diez palotes surtidos diez" (sobre Antonio Saura) in** *Territorios*, México, Siglo XXI, 1978.

DARIO, Rubén - "A Goya" in *Azul . . . / Cantos de vida y esperanza.* Ed. José María Martínez. Madrid, Cátedra, 2000.

DENNIS, Nigel - “José Bergamín y la exaltación del disparate”. *Cuadernos Hispanoamericanos*, nº 288, Madrid, jun. 1974, p. 539- 556.

DIDI-HUBERMAN, Georges - *Devant le temps : histoire de l’art et anachronisme des images*, Paris, Éditions de Minuit, 2000 (Trad. espanhol: *Ante el tiempo.* Historia del arte y anacronismo de las imágenes. Buenos Aires, Adriana Hidalgo, 2006).

IDEM - *A imagem sobrevivente*. História da arte e tempo dos fantasmas segundo Aby Warburg. Trad. Vera Ribeiro. Rio de Janeiro, Contraponto, 2013.

IDEM - “L´immagine aperta” in RISSET, Jacqueline (ed.) – *Georges Bataille*: *il Politico e il Sacro*. Napoli, Liguori, 1987*,* p.167-188.

IDEM – *Semelhança informe: ou o gaio saber visual segundo Georges Bataille***.** Trad. CaioMeira**,** Fernando Scheibe e Marcelo Jacques de Moraes. Rio de Janeiro, Contraponto, 2015.

IDEM - *O que vemos, O que nos olha*, São Paulo, Editora 34, 1998.

IDEM – *Ninfa moderna*. Essai sur le drapé tombé. Paris, Gallimard, 2002.

IDEM – “O anacronismo fabrica a história: sobre a inatualidade de Carl Einstein”, trad. M. Ozomar Ramos Squeff in ZIELINSKY, M. (ed) - Fronteiras. Arte, crítica e outros ensaios. Porto Alegre, Editora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2003, p. 19-53.

IDEM - “Disparates sobre a voracidade”, trad. C. Frederico da Silva Ramos, in XXIV Bienal de São Paulo: Roteiros. Roteiros. Roteiros. Roteiros. Roteiros. Roteiros. Roteiros, V-2, ed. P. Herkenhoff e A. Pedrosa, São Paulo, Fundação Bienal, 1998, p. 190-196.

IDEM – *Imágenes pese a todo: memoria visual del holocausto*, Barcelona, Paidós, 2004.

IDEM – *Venus rajada: desnudez, sueño, crueldad*. Madrid, Losada, 2005.

IDEM – *L’image ouverte*. Motifs de l’incarnation dans les arts visuels. Paris, Gallimard, 2007.

IDEM – *La invención de la histeria*. Charcot y la iconografía fotográfica de la Salpêtrière. Trad. Tania Arias e Rafael Jackson. Madrid, Cátedra, 2007.

IDEM – “La emoción no dice yo. Diez fragmentos sobre la libertad estética” in JAAR, Alfredo et al.– *La política de las imágenes*. Santiago de Chile, Metales Pesados, 2008.

IDEM – *La ressemblance par contact*. Archéologie, anachronisme et modernité de l’empreinte. Paris, Les Éditions de Minuit, 2008.

IDEM - "L’espace danse. Étoile de mer Explosante-fixe". *Les cahiers du Musée national d’Art moderne.* Paris, nº94, 2005-2006, p. 37-51.

IDEM - "Connaissance par le kaleidoscope". *Études photographiques*, nº 7, maio 2000.

IDEM - *Falenas. Ensaios sobre a aparição*. Trad. A. Preto, V. Brito, et. al. Lisboa, KKYM, 2015.

IDEM – *Ser cráneo*. Lugar, contacto, pensamiento, escultura. Trad. Rosario Ibañes. Madrid, cuatro ediciones, 2009.

IDEM – *Sobrevivência dos vaga-lumes*. Trad. Vera C. Nova e M. Arbex. Belo Horizonte, Editora UFMG, 2011.

IDEM – *Remontages du temps subi*. Paris, Les Éditions de Minuit, 2010.

IDEM – *Atlas ou a Gaia Ciência Inquieta*. Trad. R. C. Botelho e R. P. Cabral. Lisboa, KKYM+EAUM, 2013.

IDEM - *L’Album de l’art à l’époque du «Musée imaginaire»*. Paris, Hazan; Musée du Louvre, 2013.

# IDEM - *L'oeil de l'histoire / Passés cités par JLG*. Paris, Minuit, 2015.

# IDEM - "Pensamento por imagem, pensamento dialético, pensamento alterante : a infância da arte segundo Georges Bataille". Trad. M. Amazonas e Annateresa Fabris. In FABRIS, A. e Maria Lúcia Bastos Kern - *Imagens e conhecimento*. São Paulo, Edusp, 2006, p. 75-112.

IDEM - "Coisa pública, coisa dos povos, coisa plural". Trad. João Pedro Cachopo. *A República por Vir. Arte, Política e Pensamento para o Século XXI*. Lisboa, Fundaçâo Calouste Gulbenkian, 2011, p. 39-70.

IDEM - "Puissance de ne pas, ou la politique du désoeuvrement", *Critique,* n° 836-837, jan.2017, p. 14-30.

IDEM - *Cascas*. Trad. André Telles. São Paulo, Editora 34, 2017.

# IDEM - *À livres ouverts*. Paris, Institut National d´Histoire de l´art, 2017.

IDEM - *Que emoção! Que emoção?* Tad. C. Ciscato. São Paulo, Editora 34, 2016.

IDEM - "Libres yeux de l´histoire". *Europe*, nº 1069, Paris, maio 2018, p.18-30.

IDEM - "Soulèvements poétiques (poésie, savoir, imagination)".*Po&sie,* nº 143, jan*.* 2013, p. 153-157.

IDEM et al. - *Soulèvements*. *Catalogue de l'exposition (2016- 2017) au Jeu de Paume, Concorde*. Pref. Marta Gili. Colaborações de Nicole Brenez, Judith Butler, Georges Didi-Huberman, Marie-José Mondzain, Antonio Negri e Jacques Rancière. Paris, Jeu de Paume / Gallimard, 2016.

IDEM - *Levantes*. Trad. Edgard de Assis Carvalho et al. São Paulo, SESC, 2017.

IDEM - *Sublevaciones*. Buenos Aires, MUNTREF, 2017.

IDEM e Careri Giovanni - *L'histoire de l'art depuis Walter Benjamin*. Paris, EHESC, 2010.

DORFLES, Gillo - *Barocco nell’architettura moderna*. Milão, Tamburini, 1951.

D´ORS, Eugeni - *Las aporías de Zenón de Elea y la noción moderna de espacio-tiempo*. Ed. Ricardo Parellada. Madrid, Encuentro, 2009.

IDEM - Cinco minutos de silencio. Valencia, Sempere, 1925.

IDEM - Trois Heures au Musée du Prado. Itinéraire Esthétique. Pref. e trad. Jean Sarrailh. Paris, Delagrave, 1927.

IDEM - Las ideas y las formas. Estudios sobre morfología de la cultura. Madrid, Biblioteca de Ensayos Páez, 1928.

IDEM - *La* vie de Goya. Trad. Marcel Carayon. Paris, Gallimard, 1928.

IDEM - "Como Goya o como Leonardo". Blanco y Negro. Madrid, 24 fev. 1926, s.p.

IDEM - "Tectónica goyesca. Notas concretas y precisas" (El "Invierno o la Nevada" / La "Manola" de la "Quinta del Sordo" / "El Entierro de la Sardina" / "Olla podrida" / "...De detaills exacts")", Blanco y Negro, 15 maio1928, s.p.

IDEM - "De la elipse en el misterio de lo barroco". *Imán*, nº 1, Paris, 1931, p.95-6.

IDEM - "Métahistoire. La crise de l'histoire". Revue des Questiones Historiques, a. 62, nº 1, jan. 1934,p. 398-408.

IDEM - "Métahistoire. Le baroque, constante historique". Revue des Questiones Historiques, a. 62, nº 6, nov. 1934, p. 29-34.

IDEM - Du Baroque. Trad. Agathe Rouart-Valéry. Paris, Gallimard, 1935.

IDEM - Del Barocco. Ed. Luciano Anceschi. Inclui "Rapporto sull'idea del barocco" por Luciano Anceschi e nota bibliográfica, "Sulla disputa del barocco". Milão, Rosa e Ballo, 1945.

IDEM - Goya y lo goyesco. A la luz de la historia de la Cultura. Valencia, La Enciclopedia Hispánica 2, E. López Mezquida, 1946.

IDEM - L'arte di Goya; seguito da Tre ore al Museo del Prado e da Una nuova visita al Museo del Prado. Trad. Cipriano Efisio Oppo. Milão, Bompiani, 1948.

DUTHUIT, Georges - "Representações da morte".Boletim de Pesquisa NELIC, v. 9, nº 14. segundo semestre 2009.

EINSTEIN, Carl – *L’Art du XXe siècle*. Trad. Liliane Meffre e Maryse Staiber. Paris, Actes Sud, 2011.

IDEM - *Les arts de l´Afrique*. Trad e pref. Liliane Meffre. Paris, Jacqueline Chambon, 2015.

ESCOLA, Marc - "Atelier de théorie littéraire : les concepts usuels de l’histoire littéraire", http://www.fabula.org/atelier.php?Les\_concepts\_usuels\_de\_l'histoire\_litt%26eacute%3Braire\_%3A\_quatre\_s%26eacute%3Bries.

FOUCAULT, Michel - *As Palavras e as Coisas*. Uma arqueologia das ciências humanas . Trad. Salma T. Muchail. São Paulo, Martins Fontes, 2000.

IDEM - *Ditos e Escritos III*. *Estética: literatura e pintura, música e cinema.* Org. Manoel Barros da Motta. Trad. Autran Dourado Barbosa. Rio de Janeiro, Forense Universitária, 2001.

IDEM - *La pintura de Manet*. Trad. Roser Vilagrassa. Barcelona, Alpha Decay, 2004.

IDEM - *La grande étrangère. À propos de littérature*. Paris, Éditions de l´EHESS, 2013.

GIUNTA, Andrea. *¿Cuándo empieza el arte contemporáneo? / When Does Contemporary Art Begin?* Buenos Aires, Fundación arteBA, 2014.

IDEM - El Guernica de Picasso entre Europa, Estados Unidos y America Latina. Buenos Aires, Biblios, 2009.

GLENDINNING, Nigel - "El artesatírico de los Caprichos; con una nueva síntesis de la historia de su estampación y divulgación" in *Caprichos de Francisco de*Goya*. Una aproximación y tres estudios*. Madrid, Calcografía Nacional; Barcelona, Fundación Caixa de Catalunya; Sevilla, Fundación El Monte, 1996, p. 17-82.

GOMEZ de la SERNA, Ramón - *Goya* in *Obras Completas*. Barcelona, AHR, 1956, vol.I, p. 641-836.

GROYS, Boris - *Introduction to Antiphilosophy*. Trad. David Fernbach. Londres, Verso, 2012.

IDEM - *Art Power*. Cambridge, Harvard University Press, 2008.

IDEM - *Políticas de la inmortalidad.* Buenos Aires, Katz, 2008.

IDEM - *Volverse público*. Las transformaciones del arte en el ágora contemporánea. Trad. P. Cortes Rocca. Buenos Aires, Caja Negra, 2014.

IDEM - *Portrait de l'artiste en masochiste*, Paris, les éditions arkhê, 2013.

GUIDÈE, Raphaëlle - "Anachronisme des œuvres d’art et temps de la littérature (ou comment l’histoire de l’art vint au secours de l’histoire littéraire)". *Fabula-LhT*, n° 8, « Le Partage des disciplines », maio 2011, URL : http://www.fabula.org/lht/8/guidee.html

GUIDO, Ángel - *Fusión Hispano-Indígena en la Arquitectura Colonial*. Pref. Martín Noel. Buenos Aires, El Ateneo, 1925.

IDEM – *Arquitectura hispanoamericana a través de Wölfflin.* Rosario, s.c.p., 1927.

IDEM- *Supremacía del Espíritu en el Arte. Goya y El Aleijadinho*. Santa Fé, Universidad Nacional del Litoral, 1949.

IDEM – *Latindia*. Renacimiento latino en Iberoamérica. Santa Fe, Imprenta de la Universidad, 1950.

IDEM - *Redescubrimiento de América en el arte*. 3ª. ed. Buenos Aires, El Ateneo, 1944.

IDEM - *Arqueología y estética de la arquitectura criolla.* Buenos Aires: Colegio Libre de Estudios Superiores, 1932.

IDEM – “El Aleijadinho”. *La Prensa*, Buenos Aires, 11 jan 1931 (trad: “O Aleijadinho: the little cripple of Minas Gerais”. *Bulletin of the Pan-American Union*, Washington, v.65, nº 8, ago 1931, p.813-822).

IDEM – “Bahia: el tropicalismo en la arquitectura americana del siglo XVIII” *La Prensa*, Buenos Aires, 11 jun. 1933.

GUTIERREZ VIÑUALES, Rodrigo - “Persistências e ressignificações do Barroco Americano na contemporaneidade (1910-1945)” in TIRAPELI, Percival et al. (eds.) - *Patrimônio sacro na América Látina. Arquitetura-Arte-Cultura no século XIX*. São Paulo, UNESP, 2017, p. 17-40.

HANSEN, João Adolfo –“Barroco, neobarroco e outras ruínas” in *Teresa*. Revista de Literatura Brasileira. nº 2, São Paulo, USP-Editora 34, 2001, p.10-67.

HAMACHER, Werner - *Lingua amissa*. Trad. Laura Carugati e Marcelo Burello. Buenos Aires, Miño & Dávila, 2012.

HENDERSON, Linda Dalrymple - *The Fourth Dimension and Non-Euclidean Geometry in Modern Art.* 2ª ed. revisada. Cambridge, MIT Press, 2013.

HOCKE, Gustav René - *Manierismo na literatura. Alquimia lingüística e arte combinatória esotérica. Contribuições à história da literatura comparada européia*. Trad.Moraes Barros São Paulo, Perspectiva, 2011.

HOLLIER, Denis - *De la Littérature française*, Paris, Bordas, 1993.

ISHAGHPOUR, Youssef - *Aux origines de l´art moderne. Le Manet de Bataille.* 2ª ed. Paris, La Différence, 1995.

ISRAEL, Nico - *Spirals : the whirled image in twentieth-century literature and art*. New York, Columbia University Press, 2015.

JAMESON, Fredric - *Archaeologies of the Future. The Desire Called Utopia and Other Science Fictions.* London-New York, Verso, 2005.

IDEM - *A Singular Modernity. Essay on the Ontology of the Present.* London-New York, Verso, 2002.

IDEM - *The Seeds of Time.* New York, Columbia University Press, 1994.

JOUANNAIS, Jean-Yves - *Artistes sans œuvres : I would prefer not to*. Paris, Hazan, 1997.

IDEM - *L'usage des ruines : portraits obsidionaux*. Paris, éditions Verticales, 2012.

IDEM - *La Bibliothèque de Hans Reiter*. Paris, Grasset & Fasquelle, 2016.

JUNTA de Andalucia – *El arquitecto Martín Noel*. Su tiempo y su obra. Sevilla, 1995.

KAUP, Monika - "Becoming-Baroque: Folding European Forms into the New World Baroque with Alejo Carpentier". *CR*: The New Centennial Review. Volume 5, nº 2, outono 2005,p. 107-149.

KLOSSOWSKI, Pierre- *Nietzsche e o círculo vicioso.* Pref. J. T. Brum. Trad. H. Lencastre. São Paulo, Pazulim, 2000*.*

LACAN, Jacques - “Kant con Sade” *Escritos*. Trad.Tomás Segovia. Buenos Aires, Siglo XXI, 2002.

IDEM - “Del barroco” in *El seminario. Libro XX. Aún*. Buenos Aires, Paidós, 2008.

LACLAU, Ernesto – *Emancipación y diferencia*. Buenos Aires, Ariel, 1996.

IDEM - “Bare Life or Social Indeterminacy”. In: DE CAROLI, S.; CALARCO, M. (eds.). *On Agamben.* Essays and Commentary. Stanford, Stanford University Press, 2005.

LEIRIS, Michel - *Le ruban au cou d'Olympia*. Paris, Gallimard, 1986.

LESMES, Daniel - "La vida en juego: estética e historia en Walter Benjamin". *Boletín de Estética*. a.7, nº 17, Buenos Aires, set. 2011, p.33-64.

IDEM - "La risa de paso. Hacia una politización del arte en Walter Benjamin", *Boletín de Arte-UMA*, n.º 38, Departamento de Historia del Arte, Universidad de Málaga, 2017, p. 117-126.

IDEM - "Una responsabilidad común: Didi-Huberman y Goya". *Anthropos*: cuadernos de cultura crítica y conocimiento, Barcelona, nº 246, 2017, p. 164-177 (Trad. francesa "Une responsabilité commune". *Europe*, nº 1069, Paris, maio 2018, p.91-107).

LEZAMA LIMA, José – *El reino de la imagen*. Ed. Julio Ortega. Caracas, Biblioteca Ayacucho, 1981.

LÓPEZ-REY, José - *Goya y el mundo a su alrededor*. Buenos Aires, Sudamericana, 1947.

LORAUX, Nicole - "Éloge de l’anachronisme en histoire". *Le Genre humain,* "L’ancien et le nouveau", n° 27, Paris, Seuil, 1993.

LUDUEÑA, Fabián - "Eternidad, espectralidad, ontología: hacia una estética trans-objetual" in BADIOU, Alain - *Pequeño manual de inestética.* Trad. Guadalupe Molina, Lucía Vogelfang, Jorge Caputo e Marcelo Burello. Buenos Aires, Prometeo, 2009.

MAILHE, Alejandra - “Ricardo Rojas: viaje al interior, la cultura popular y el inconsciente”. *Anclajes*, vol. XXI, n° 1, jan.-abril 2017, p. 21-42.

MALRAUX, André - *Saturne*: Essai sur Goya. Paris, Galerie de la Pleiade, 1950.

MARRAMAO, Giacomo - *Kairós. Apología del tiempo oportuno.* Trad. Helena Aguilà. Barcelona, Gedisa, 2008.

MEILLASSOUX, Quentin - *Después de la finitud.* Ensayo sobre la necesidad de la contingencia. Buenos Aires, Caja Negra, 2015.

MERCADER, Laura - "Eugenio D´Ors" in BOZAL, Valeriano (ed.) - *Historia de las ideas esteticas y de las teorias artisticas contemporáneas*. Madrid, Visor, 1999, vol.II, p. 468-472.

NANCY, Jean-Luc Nancy - *La Déclosion* (Déconstruction du christianisme, I). Paris, Galilée, 2005.

IDEM - *L’adoration*. (Déconstruction du christianisme 2). Paris, Galilée, 2010.

IDEM - *El sentido del mundo*. Trad. Jorge Manuel Casas. Buenos Aires, La Marca, 2003.

IDEM - *Embriaguez*. Trad. Cristina R. Marciel e Javier de la Higuera Espín. Granada. Editorial de la Universidad de Granada, 2014.

ORTEGA y GASSET, José - “La voluntad del barroco” in *Obras completas. Tomo I (1902-1916)*. Madrid, Revista de Occidente, 1957.

IDEM - *Papeles sobre Velázquez y Goya*. Madrid, Alianza, 2005.

OSBORNE, Peter - *The Politics of Time. Modernity and Avant-Garde.* London-New York, Verso, 1995.

IDEM & ALLIEZ, Éric - *Spheres of Action: Art and Politics*. Londres, Tate Publishing, 2013.

OSTROWER, Fayga - Goya, Artista Revolucionário e Humanista. São Paulo, Imaginário, 1997.

PIC, Muriel - "Constellation de la lettre. Le concept de lisibilité (*Lesbarkeit*) en France et en Allemagne*".* [*Po&sie*](https://www.cairn.info/revue-poesie.htm)**,** nº 137-8, 2011, p.250-265.

IDEM - "L’expérience et son écriture au XXe siècle : la métaphore de l’atmosphère. Nietzsche, Benjamin, Binswanger", *Le Genre humain*, n° 48, jan. 2009, p. 129-140.

PREMAT, Julio - Non nova sed nove. Anacronismos, inactualidades y resistencias en la literatura contemporánea. Roma, Quodlibet, 2017.

RANCIÈRE, Jacques – "Le concept d’anachronisme et la vérité de l’historien", *L’Inactuel*, n° 6, Paris, Calmann Lévy, 1996.

IDEM - *Aisthesis. Scènes du régime esthétique de l´art*. Paris, Galilée, 2011 (Há trad. ao espanhol: Buenos Aires, Manantial, 2013).

RIBEMONT, Francis e GARCIA, Françoise (eds.) - *Goya, Hommages*. Les annés bordelaises, 1824-1828. Présence de Goya au XIXe et XXe siècles. Bordeaux, Musée des Beaux-Arts, 1998.

RIEGL, Alois - *Problemas de estilo. Fundamentos para una historia de la ornamentación*. Trad. Federico Miguel Saller. Barcelona, Gustavo Gili, 1980.

IDEM - *L’origine de l’art baroque à Rome*. Trad. Sibylle Muller. París, Klincksiek,1993.

RINALDINI, Julio - "Goya y su época" (1928) in *De Leonardo a la pintura contemporánea.* Buenos Aires, Poseidón, 1942.

ROJAS, Ricardo - *Eurindia.* Ensayo de estética sobre las culturas americanas. Buenos Aires, Losada, 1951.

SARDUY, Severo - “El barroco y el neobarroco” in *Ensayos generales sobre el barroco*. México, Fondo de Cultura Económica, 1987.

IDEM - La simulación in Obra Completa. Ed. Gustavo Guerrero e François Wahl. Madrid, ALLCA XX/Scipione Cultural, 1999.

SAURA, Antonio - ***Contra el Guernica*.** Libelo**.** Ginebra, Ediciones La Central y Museo Nacional Centro de Arte Reina Sofía, 2009.

IDEM - "El perro de Goya" (1959) in *Note Book (memoria del tiempo).* Murcia, Galería Yerba, 1992.

SEBALD, W. G. - *Sobre la historia natural de la destrucción*. Trad. M. Saenz. Barcelona, Anagrama, 2003.

SITWELL, Sacheverell - *Southern Baroque Art: A Study of Painting, Architecture and Music in the Italy and Spain of the 17th & 18th Centuries*. New York, Knopf: 1924.

STAROBINSKI, Jean - *Portrait de l’artiste em saltinbanque*. Genève, Albert Skira, 1970.

IDEM - 1789**.** *Os emblemas da razão*. Trad. M. L. Machado. São Paulo, Cia das Letras, 1989.

TODOROV, Tzvetan - *Goya. À sombra das luzes*. Trad. Joana Angélica d'Avila Melo. São Paulo, Companhia das Letras, 2014.

UNGARETTI, Giuseppe - *Da Góngora e da Mallarmé*. Milão, Mondadori, 1948.

IDEM - “Góngora al lume d’oggi” in *Vita d’un uomo: Saggi e interventi*. Milão, Mondadori, 1974.

VIRNO, Paolo - *Il ricordo del presente. Saggio sul tempo storico.* Torino, Bollati Boringhieri, 1999.

WARBURG, Aby - "Albert Dürer et l’Antiquité italienne" in *Essais florentins*. Trad. Sybille Muller. Paris, Klincksieck, 1990, p. 161-65.

WOLFFLIN, E. – *Conceptos fundamentales en la Historia del Arte*. 2ª ed. Madrid, Espasa-Calpe, 1945.

WORRINGER, Wilhelm – *La esencia del estilo gótico*. Trad. M. García Morente. Buenos Aires, Nueva Visión, 1973.

ZIMMERMANN, Laurent (org.) – *Penser par les images*. Autor des travaux de Georges Didi-Huberman. Nantes, Éditions Cécile Defaut, 2006.